

Investigadora de Coimbra premiada por tese sobre pegada ambiental do biodiesel

18 de Novembro, 2015

A investigadora do Centro para a Ecologia Industrial da Universidade de Coimbra (UC), Érica Castanheira, foi distinguida com o Prémio Científico Mário Quartin Graça pela sua tese de doutoramento sobre a pegada ambiental do biodiesel, avança o Jornal I.

A dissertação, desenvolvida no âmbito de diversos projetos internacionais sobre os impactes ambientais associados ao biodiesel produzido a partir de soja e de palma cultivadas na América Latina, foi distinguida na categoria de “Tecnologias e Ciências Naturais”, revelou a UC.

A investigação, que foi orientada por Fausto Freire, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, envolveu mais de duas dezenas de investigadores de universidades nacionais e internacionais, como o Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos EUA, a Universidade de São Paulo, no Brasil, a Universidade Nacional da Colômbia, e empresas produtoras de biocombustíveis em Portugal e na América Latina.

A equipa de especialistas estudou o impacte ambiental de ciclo de vida do biodiesel de soja e palma, isto é, avaliou “emissões poluentes, como, por exemplo, os gases com efeito de estufa, em todas as etapas do processo, desde o solo usado para o cultivo no Brasil, Argentina e Colômbia, até à extração de óleo, transporte, produção de biodiesel e distribuição”, explica Érica Castanheira.

Cerca de metade do biodiesel utilizado em Portugal é produzido a partir de semente e óleo de soja e palma, importados da América Latina. O estudo assume, por isso, particular relevância para ajudar os produtores nacionais a “optarem pelas melhores soluções, por forma a cumprir as metas impostas” pela União Europeia (UE), sustenta a investigadora.

De acordo com as metas estabelecidas pela UE, é obrigatória, até 2020, “a introdução de 10% de biocombustíveis nos transportes, assegurando que são cumpridos os critérios de sustentabilidade, entre os quais a redução mínima de 35% de emissão de gases com efeito de estufa em relação ao combustível fóssil”.

A expansão das áreas cultivadas com soja ou palma pode acarretar uma carga ambiental elevada devido à perda de carbono no solo e na vegetação, conclui o estudo, mostrando “a importância das alterações do uso do solo na pegada de carbono do biodiesel e que o local e modo de produção das plantas oleaginosas são aspetos determinantes na sustentabilidade ambiental do biodiesel”, sublinha Érica Castanheira.

Intitulada 'Environmental Sustainability Assessment of Soybean and Palm Biodiesel Systems: a Life-Cycle Approach', a tese foi realizada no âmbito do doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia (Programa MIT-Portugal)/Iniciativa Energia para a Sustentabilidade e financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

O prémio, que Érica Castanheira considera ser "o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo de cinco anos por uma vasta equipa no Centro para a Ecologia Industrial da UC", vai ser entregue sexta-feira, às 15h00, na sede do Banco Santander em Lisboa.